Oficinas de teatro e performance Drag Queen movimentam a tarde

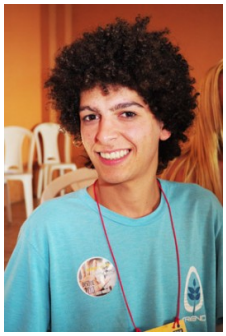
Date : 12-05-2013

Lohren Beauty, a ministrante da oficina de performance drag queen

“Para ser Drag Queen não basta colocar uma peruca na cabeça, ela tem que ser notada ao chegar e aplaudida ao sair”. Foi com estas palavras que a ministrante da oficina de performance drag queen, Lohren Beauty, deu início às atividades da tarde. A oficina, parte integrante do Festival da Juventude, destinou-se à formação de artistas/ativistas que se expressem de forma genuinamente LGBT.

Os participantes tiveram a oportunidade de conferir conceitos, figurinos, construção de personagens, dicas de maquiagem e de dublagem. Além disso, a ministrante realizou uma apresentação lúdica para os presentes. Ela destacou a importância da integração da atividade ao Festival da Juventude. “A Prefeitura de Vitória da Conquista deu um passo muito grande. Fazer um evento desse porte para a juventude é um marco. E dar essa ênfase às temáticas LGBT é ainda mais louvável porque pouquíssimos eventos contemplam essa temática”, afirmou.

Jeanne Marie, produtora cultural


O estudante Jesiel Gonçalves

Os participantes da oficina aprovaram a iniciativa. A produtora cultural, Jeanne Marie, falou da importância em realizar atividades como essa.“ Acho que é superbacana porque estimula a formação de plateias. Além do mais, eu acho que esse universo LGBT é imenso e me ajuda na construção dos personagens, eu trabalho justamente com performances lúdicas” , disse.

Já o estudante Jesiel Gonçalves falou sobre o festival. “Eu acho muito válido. Eu estou adorando o Festival da Juventude este ano, os temas das rodas de conversas estão muito mais elaborados, inclusive, eu acho que essas oficinas devem continuar durante o ano inteiro”, destacou.

Paralelo à oficina, também aconteceu no Teatro Carlos Jeohvah a oficina de Interpretação Teatral, ministrada pelos integrantes da Cia Operakata de Teatro: Gilsérgio Botelho, Késcia Prado, Shirley Ferreira e Cristiano Martins. A oficina abordou os elementos que constituem a relação entre o ator-criador e o espaço cênico, tais como: atenção e prontidão, concentração, ritmo, improvisação e escuta.

Oficina de Interpretação Teatral, ministrada pelos integrantes da Cia Operakata de Teatro: Gilsérgio Botelho, Késcia Prado, Shirley Ferreira e Cristiano Martins

A oficina de teatro terá continuidade na tarde deste domingo,12, no Teatro Carlos Jeohvah.
O Festival da Juventude – Ano II é uma realização da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, com o apoio da Faculdade Independente do Nordeste/ FAINOR, Da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ Uesb e do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima.